

COVID-19: ATUAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE BARRA DO BUGRES-MT

Nome: Cleonice da Silva Alves Barbosa

Graduada em Ciências Contábeis

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

E-mail: cleonicesabarbosa@hotmail.com

Nome: Grazielle Oliveira Aragão Servilha

Graduada em Ciências Contábeis

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

E-mail: grazielle.aragao@unemat.br

Nome: Sonia Aparecida Beato Ximenes Melo

Doutora em Ciências Ambientais

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

E-mail: melo.sonia@unemat.br

Nome: Margarida Alves Rocha

Mestre em Administração

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

E-mail: margaridarocha@unemat.br

Nome: Josiane Silva Costa dos Santos

Mestre em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

E-mail: josiane.santos@unemat.br

Nome: Bethânia Batista Carneiro Silva

Mestre em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

E-mail: beh_carneiro@hotmail.com

RESUMO: A pesquisa tem como objetivo analisar a atuação dos profissionais contábeis no município de Barra do Bugres-MT, e apontar os desafios vivenciados em período de pandemia do Covid-19, bem como verificar os fatores tecnológicos, reconhecimento profissional e aspectos emocionais. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quali-quantitativa, e quanto aos procedimentos técnicos, classificada como levantamento *survey*, com questões aberta e fechada, a amostra compreendeu 11 escritórios de serviços contábeis ativos no município de Barra do Bugres. O instrumento de coleta de dados foi questionário estruturado, segregado em blocos, com afirmativas considerando a escala de *likert* de 5 pontos. Os dados serão tabulados com uso do *software Microsoft Office Excel*, e apresentados em tabelas e quadros. Os resultados apontam que os contadores se mantiveram calmos e equilibrados para auxiliar seus clientes frente a tantas mudanças na pandemia. Que em meio a tantas demissões

no país, conseguiram manter seu quadro de funcionários. Isso devido a importância dos serviços contábeis mediante esse cenário instável da economia. O trabalho em *home office* não influenciou na entrega dos resultados, e que esse formato remoto possibilitou a busca por novas ferramentas de trabalho. Entretanto os benefícios oferecidos pelo governo nesse momento de instabilidade, foram cruciais para equilibrar a situação financeira. Enfim, por mais tranquilo que os contadores buscam estar, mesmo assim sentem a insegurança com fechamento do comércio, precisando se adequar a novas medidas de enfrentamento da pandemia.

Palavras-chave: Profissionais contábeis; Atuação; Pandemia do Covid-19.

1 INTRODUÇÃO

O Covid-19, originado na China em 2019, já infectou e continua infectando milhões de pessoas em todo o mundo, causando muitas mortes. O contágio do vírus levou a Organização Mundial da Saúde (OMS), a caracterizar a doença como uma pandemia. Além das tragédias causadas pela pandemia, vieram as instabilidades financeiras (BLOOM; CADARETTE; SEVILLA, 2018).

O ano de 2020 iniciou com o agravamento da pandemia da Covid-19, em todo o país, impactando o mundo inteiro tanto no aspecto da saúde pública, quanto no setor econômico. Diante desse cenário, os empresários brasileiros, incluindo os prestadores de serviços contábeis, se viram obrigados a se adaptarem a novos métodos de trabalhos, reavaliando medidas para amenizar o impacto da crise causada pela Covid-19 (MENDES, 2020).

Sendo assim, uma das principais medidas foi a implementação de quarentenas e o distanciamento social, para evitar o colapso no sistema de saúde e controle de novos casos. Entretanto, as pressões econômicas, sociais e políticas relacionadas ao fechamento de empresas e a fragilização das finanças do governo, tendem a gerar conflitos no segundo momento quanto à necessidade de retomada das atividades (SANTOS; RIBEIRO; CERQUEIRA, 2020).

Com isso as empresas, bem como os profissionais da contabilidade, precisaram adaptar-se a uma nova rotina de trabalho, devido às demandas de alterações nas legislações que houve nesse período. Desse modo o *home office* passou a ser uma alternativa fundamental para manter a rotina de trabalho das empresas diante da pandemia do coronavírus (ALVARENGA *et al.*, 2020).

Como um elo importante entre o governo e o empresário o profissional contábil, precisou impulsionar novos processos de trabalho e rever seus processos de comunicação, para atender a demanda das solicitações frente à Covid-19, desenvolvendo um papel fundamental para estabilização financeira das empresas segundo o Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2020).

Diante do exposto, buscou responder o seguinte questionamento: Como os profissionais contábeis estão atuando diante da pandemia da Covid 19? Para a obtenção da resposta tem como objetivo geral: Analisar a atuação dos profissionais contábeis no município de Barra do Bugres-MT, em época de pandemia. E como objetivos específicos: Apontar os desafios vivenciados diante da pandemia do Covid-19. Identificar aspectos tecnológicos, reconhecimento profissional e fatores emocionais.

Justifica-se a pesquisa pelo cenário que o país vem enfrentando com a pandemia do Covid-19, e isso motiva a investigação da atuação e percepções dos profissionais da contabilidade, bem como sua contribuição no enfrentamento da crise econômica. De acordo com Alves *et al.*, (2020), as primeiras percepções dos contadores relacionadas à crise de covid-19, tem sido medidas de enfrentamento diante de tal cenário, como: Manter o quadro de funcionários, o aumento de atendimento quanto as novas medidas emergenciais aos clientes, adaptação ao trabalho em *home office* e entre outros.

Diante disso, surge a necessidade de aprofundar mais sobre o tema, pois há uma carência de estudo sobre o assunto, a qual irá contribuir de maneira positiva para a sociedade e para os escritórios de contabilidade. Nesse sentido, constatou-se uma lacuna de pesquisa a ser explorada, contribuindo para a melhor adaptação dos contadores frente às novas mudanças e desafios.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Prestação de serviços contábeis

Com a expansão e desenvolvimento do comércio, houve uma maior necessidade de controle e registro do patrimônio, por isso a contabilidade vem suprir essa necessidade, como uma ciência social que tem por objetivo principal controlar o patrimônio das entidades em decorrência de suas variações (RIBEIRO, 2018). Diante disso, os profissionais contábeis constituem sociedades civis, com a finalidade de prestar serviços contábeis para outras organizações, sendo industriais, comerciais ou outras prestadoras de serviços (ALVES *et al.*, 2020).

A Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.098/07, especifica duas características de organizações contábeis: escritório individual, quando o contabilista, apesar de não ter personificação jurídica, exerce suas atividades independentemente do local e do número de empresas e organização contábil, sendo pessoa jurídica de natureza civil, estabelecida sob a forma de sociedade, tendo por finalidade a prestação de serviços profissionais de contabilidade (CFC, 2007).

Sendo assim, a contabilidade vem exercendo um papel fundamental nas empresas, uma vez que ao tratar os fatos patrimoniais, transforma-os em informações. Contudo, o contador não pode se limitar ao desempenho da função, deve estar preparado para participar na tomada de decisões, buscando identificar e corrigir as dificuldades e adversidades que surgem ao longo do caminho, através de ações proativas, amparadas nas informações geradas pela contabilidade (KOUNROUZAN, 2017).

Em virtude do avanço das tecnologias de informação na área contábil são necessários o entendimento e a eficiência do profissional contábil para tomada de decisões. O contador passou a ser reconhecido como um profissional indispensável no controle das informações que auxiliam na gestão das organizações (SANTOS; SOUZA, 2010).

O gestor contábil precisa ter uma visão ampla e certa dos serviços que pode fornecer e realizar, por isso é essencial buscar o conhecimento para exercer de forma segura a profissão

contábil. Se destacar pela qualidade no trabalho é o passo fundamental para conquistar o cliente assegurando que a empresa estará em boas mãos (LINARES *et al.*, 2019).

Devido ao grande aumento na concorrência no mercado de prestação de serviços contábeis, o contador deve-se estar atento às atualizações exigidas e conhecer cada vez mais sobre as legislações, para assim prestar o serviço adequado para a real situação do cliente. Através de relatórios com informações relevantes, irá influenciar de forma indireta as decisões que o cliente venha a tomar na empresa (LINARES *et al.*, 2019).

As empresas brasileiras sofreram grandes mudanças em suas formas de trabalho. E o *home office* surgiu como uma possível forma de manter os comércios em funcionamento, devido a quarentena imposta pelo governo no enfrentamento do novo coronavírus. Muitas empresas não estavam preparadas para tal mudança, mas, todos os setores tiveram que se adaptar, inclusive a contabilidade (TAMURA, 2020).

Muitas empresas de contabilidade também vinham se adaptando com reuniões virtuais, troca de informações de maneira digital e assinaturas eletrônicas. Contudo, antes da quarentena, muitos procedimentos ainda pediam a participação presencial de seus atores, porém logo tiveram que ser adaptados para atender às medidas de isolamento (TAMURA, 2020).

2.2 Pandemia do covid-19 no Brasil

O Brasil vem passando por momentos difíceis causados pela pandemia do Covid-19. Em 31 de dezembro de 2019 após casos registrados na China, foi descoberto o coronavírus, um vírus que causa infecções respiratórias (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

A COVID-19 é uma doença originada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta infecções assintomáticas a quadros mais graves. Os sintomas da COVID-19 podem variar de um resfriado, a uma Síndrome Gripal-SG (quadro respiratório agudo, com sintomas: sensação febril ou febre associada a dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza) até uma pneumonia severa (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde – OMS, cerca de 80% dos pacientes com COVID-19 podem apresentar poucos sintomas (assintomáticos), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório (OMS, 2020).

De acordo com o Ministério da Economia (2020), o primeiro caso da doença no Brasil surgiu em fevereiro de 2020, quando um homem de 61 anos retornou da Itália testando positivo para o SARS-CoV-2, causador da COVID-19. Consequentemente, a transmissão comunitária foi confirmada para todo o território nacional.

No início do semestre de 2021, já confirmaram no Brasil 10.257.875 casos, a maior parte deles no estado de São Paulo, causando 248.529 mortes, no entanto os dados mostram pessoas recuperadas da doença sendo de 9.189.903 no mesmo período (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

No estado de Mato Grosso no primeiro semestre do ano, já mostram 246.469 casos confirmados da Covid-19, sendo registrados 5.716 óbitos em decorrência do coronavírus (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, 2021).

A Figura 1, mostra os números no início do ano de 2021, os dez municípios com maior número de casos de Covid-19, no estado de Mato Grosso (SES-MT, 2021).

Figura 1 – Situação dos maiores números de casos de COVID-19 (por município) no estado de Mato Grosso, no início do semestre de 2021.

Municípios	Contaminados
Cuiabá	52.822
Rondonópolis	18.741
Várzea Grande	15.622
Sinop	12.667
Sorriso	10.225
Tangará da Serra	9.903
Lucas do Rio Verde	9.256
Primavera do Leste	7.290
Cáceres	5.485
Nova Mutum	5.037
Barra do Bugres	1.666

Fonte: Adaptado da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT, 2021)

Como forma de diminuir a transmissão da doença, a Organização Mundial da Saúde, o Ministério da Saúde, entre outros órgãos governamentais, determinou medidas de isolamento e distanciamento social (OMS, 2020).

As medidas de diminuição da circulação do vírus e de mitigação, que já vinham sendo difundidas pela OMS, foram reafirmadas passando a ser discutidas e inseridas de modo diferenciado pelos vários países, considerando suas concepções científicas, tecnológicas, políticas e sociais, assim como as estruturas de seus serviços de prevenção e atenção à saúde, e as experiências dos países já atingidos (FELICIELLO; GAVA, 2020).

Diante desse cenário de medidas emergenciais, torna-se necessário aprofundar sobre a crise econômica causada pela epidemia do coronavírus.

2.3 Cenário econômico

A pandemia afetou diretamente a economia global, a rápida propagação do vírus causou o distanciamento social que causou o fechamento dos mercados financeiros, escritórios, negócios e eventos. Todos os setores foram afetados desde a produção da matéria prima até o consumidor final (BONDE, 2020).

Como os impactos foram intensos e rápidos, foi decretado que os comércios e estabelecimentos de serviços fechassem as portas em boa parte do mundo. As fábricas também pararam suas atividades ou alteraram a produção para evitar a aglomeração de funcionários. E ainda há milhões de profissionais que perderam parcial ou integralmente sua fonte de renda (LIMA; FRABASILE; CAMPOS, 2020).

Nesse novo cenário, a economia global já vem experimentando uma recessão generalizada devido à quarentena adotada, impedindo que as empresas funcionem normalmente, causando falências, desempregos em massa, instabilidade financeira, redução acentuada da circulação de riquezas e conseqüentemente, diminuição da capacidade financeira das empresas e da população em geral (RODRIGUES, 2020).

A pandemia terá impactos mais críticos, comparando com outras crises globais, como a crise financeira de 2008. Enfrenta-se uma série de novos desafios, que impedem comparações simples com o passado como: ser uma pandemia global, não centralizada em nenhum país ou conjunto de países, nenhuma economia específica, as taxas de juros em mínimos históricos, e a

crise atual está gerando efeitos indiretos em todas as cadeias de logísticas e de suplementos (MARTINS, 2020).

Sendo assim, as medidas e políticas estabelecidas para tentar frear a propagação da COVID-19 resultaram em rompimento operacional e financeiro de grande relevância para as empresas. A quarentena determinada para a população, as rupturas na cadeia de suprimentos, estoques abandonados e indisponíveis e redução da demanda, criaram sérios problemas para os setores econômicos. Em todo o mundo, não houve um setor econômico que não fosse afetado pela crise sanitária da COVID-19, considerando que negócios e empresas sofrem com seus impactos negativos com o fechamento de comércios e cancelamento de viagens (MACHADO, 2020).

2.4 Medidas governamentais no combate a crise econômica do coronavírus

Para amenizar os impactos econômicos causados pela pandemia, o governo buscou alternativas para as empresas se manterem no mercado, preservando seu capital de giro. Houve a prorrogação do prazo por três meses para as empresas pagarem o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) através da Medida Provisória nº 123, e ainda a prorrogação do pagamento referente à parcela da União no Simples Nacional, por meio da Resolução CGSN nº 152 (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2020).

Outra medida foi a liberação de mais R\$ 5 bilhões de crédito para as micro e pequenas empresas, para programas mantidos com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). A quantia foi repassada aos bancos públicos para que eles concedessem empréstimos voltados a capital de giro das micro e pequenas empresas, através da Resolução nº 851 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT) (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2020).

Nesse sentido o Ministério da Economia (2020), vem adotando alternativas para desburocratização de alguns processos para as empresas (Quadro 1).

Quadro 1 – Medidas para desburocratizar processos

Medidas	Objetivos
Simplificação para abertura e funcionamento de pequenos negócios de acordo com a Lei Complementar nº 123.	Microempreendedores Individuais (MEIs) serão dispensados de atos públicos de liberação de atividades econômicas relativas à categoria, reflexo da Lei de Liberdade Econômica.
Aplicativo do e-Social Doméstico para simplificar a contratação de trabalhadores domésticos	Possibilita ao empregador gerenciar a folha de pagamento a partir de qualquer smartphone ou dispositivo móvel.
Edição da Medida Provisória nº 1.028, para facilitar acesso ao crédito a empresas e pessoas físicas. Fica suspensa até 30 de junho de 2021 uma série de exigências previstas em lei para contratação de operações de crédito com instituições financeiras públicas e privadas.	Simplificar e agilizar os processos de análise e liberação de créditos a empresas e pessoas físicas.

Fonte: Adaptado do Ministério da Economia (2020)

Medidas essas que são essenciais para tornar o ambiente de negócios no país mais simples e menos burocrático, uma vez que as empresas ainda estão com dificuldades devido aos impactos econômicos produzidos pela pandemia da Covid-19 (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2020).

3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização da pesquisa

Com o intuito de atender aos objetivos da pesquisa, o trabalho caracteriza-se como sendo descritivo, com a abordagem de análise quali-quantitativa. Descritivo, pois, procura apontar as propriedades, as características e os perfis de pessoas, grupos, comunidades, processos, objetos ou qualquer outro fenômeno que possa ser submetido a uma análise. É útil para mostrar com precisão os ângulos ou dimensões de um fenômeno, acontecimento, comunidade, contexto ou situação (SAMPLIERI, 2013).

Quanto à abordagem qualitativa por não se preocupar com representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social (MATIAS-PEREIRA, 2019). Quantitativa porque, conforme o próprio nome sugere, tem como principal característica a utilização da quantificação, seja nas modalidades de coleta de informações ou no tratamento das mesmas (MATIAS-PEREIRA, 2019).

Quanto aos procedimentos técnicos, classificada pela técnica de levantamento *survey* que segundo Gil (2018, p. 50), pesquisas com esse tipo de método “caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”. É uma das técnicas de observação direta é o questionário, sendo formadas perguntas por escrito que são respondidas sem a presença do pesquisador (MARCONI; LAKATOS, 2003).

3.2 Coleta de Dados

A área de estudos foi o município de Barra do Bugres - MT, situado à 165 km da capital, possui uma área territorial de 5.981,569 km², um PIB per capita anual de R\$ 38.012,13, e uma população estimada em 35.307 habitantes, com base no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020).

O objeto de estudo focou nos escritórios de serviços contábeis situados no município de Barra do Bugres – MT. A coleta de dados foi realizada nos escritórios que oferecem serviços Contábeis, com os seus devidos gestores, a população da pesquisa abrange, de acordo com a prefeitura Municipal de Barra do Bugres (2021), um total de 22 (vinte e dois) empresas de serviços contábeis ativas no município. Foram enviados a pesquisa para todos, porém obteve-se retorno apenas de 11 empresas, correspondendo a 50% da população.

O instrumento de coleta de dados foi questionário, dividido em blocos, com afirmativas considerando a escala de *likert* de 5 pontos: 1) Discordo Totalmente; 2) Discordo; 3) Indiferente; 4) Concordo e 5) Concordo Totalmente, e perguntas fechadas. Bloco A refere-se ao perfil dos entrevistados; o bloco B compreende as dificuldades no trabalho em *home office*; o bloco C abordará os impactos causado pela pandemia na rotina de trabalho; o bloco D evidenciará o cenário do enfrentamento da crise financeira pelos clientes/empresas; o bloco E mostrará o relacionamento com os clientes; o bloco F demonstrará o impacto financeiro nas organizações contábeis, por causa da pandemia e por último o bloco G apresentará as percepções dos profissionais contábeis frente à pandemia.

Os dados serão tabulados com uso *software Microsoft Office Excel*, analisados utilizando-se da estatística descritiva e exibidos em formas de tabelas e figuras, relacionando com resultados de pesquisas anteriores.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Perfil dos participantes

Para atender ao objetivo da pesquisa, de analisar a atuação dos profissionais contábeis no município de Barra do Bugres-MT, em época de pandemia. Buscou-se identificar o perfil dos participantes.

Tabela 1 – Perfil dos participantes

Característica	Descrição	Frequência	Percentual %
Gênero	Feminino	4	36,4
	Masculino	7	63,6
		11	100
Formação profissional	Bacharel em Contabilidade	10	90,9
	Técnico em Contabilidade	1	9,1
		11	100
Faixa etária	20 a 35 anos	-	-
	36 a 45 anos	5	45,4
	46 anos acima	6	54,6
		11	100
Enquadramento da Empresa	Pessoa Jurídica	10	90,9
	Pessoa Física	1	9,1
		11	100
Número de clientes	até 25 clientes	1	9,1
	até 50 clientes	7	63,6
	acima de 100 clientes	3	27,3
		11	100
Tempo de atuação do escritório no município	1 a 2 anos	-	-
	3 a 5 anos	2	18,1
	6 a 10 anos	3	27,3
	acima de 11 anos	6	54,6
		11	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Observou-se que houve predominância do gênero masculino com formação em bacharel em contabilidade e com idade acima de 46 anos, atuando no mercado em sua maioria acima de 11 anos, indicando uma ampla experiência na profissão contábil. Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), existem mais de 318 mil contadores em atividade no Brasil e 200 mil técnicos em Contabilidade registrados (CFC, 2019). Isso demonstra que a carreira do profissional contábil vem sendo indispensável ao desenvolvimento de empresas e governos.

Verificou-se ainda que 90,9% dos pesquisados se enquadram como pessoa jurídica, com uma carteira de até 50 (cinquenta) clientes, evidenciando que são empresas estruturadas e sólidas no município de Barra do Bugres-MT (TABELA 1). O contador é a estrutura básica para qualquer empresa, sendo privados ou públicas, por isso o setor contábil apresenta uma das maiores taxas de empregabilidade do país com 93,8% segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (IPEA, 2020). Nascimento e Medeiros (2020), afirma que o profissional contábil é essencial para avaliar e controlar o desempenho das organizações, e considera a contabilidade importante para o negócio das empresas.

A Tabela 2 identifica o número de funcionários dos escritórios antes e com o advento da pandemia do covid-19.

Tabela 2 – Número de funcionário antes e com o advento da pandemia do covid-19

Opções de respostas	Antes da pandemia iniciada em março de 2020 no Brasil, quantos funcionários estavam ativos na empresa?	Opções de respostas	Atualmente, quantos funcionários estão ativos na empresa?
De 1 a 5 funcionários	7 (63,6%)	De 1 a 5 funcionários	7 (63,6%)
De 6 a 10 funcionários	3 (27,3%)	De 6 a 10 funcionários	3 (27,3%)
De 11 a 20 funcionários		De 11 a 20 funcionários	
Acima de 20 funcionários	1 (9,1%)	Acima de 20 funcionários	1 (9,1%)
Total	11 – 100%		11 – 100%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A maioria dos participantes da amostra possuem até 5 funcionários. Analisando o momento da pandemia, verificou-se que as empresas de serviços contábeis, não sofreram nenhuma alteração em seu quadro funcional. Um fator que pode justificar esse resultado é a importância dos serviços contábeis mediante a instabilidade da economia, com medidas para o enfrentamento da covi-19 (TABELA 2).

Resultado que vem ao encontro de Alves *et al.*, (2020), que evidenciou que não houve muitas demissões no setor contábil, o que pode estar relacionado ao aumento dos serviços ocasionados por outras demissões que precisaram ser realizadas pelos profissionais de contabilidade, assim como o aumento dos estudos e repasse de informações aos clientes, para adequação às leis e normas implementadas pelo governo nesse período de pandemia.

4.2 Impacto da pandemia na rotina de trabalho

Analisando os desafios vivenciados pelos profissionais contábeis diante da pandemia do Covid-19. Buscou identificar os aspectos tecnológicos e o impacto causado pela pandemia.

Tabela 3 – Impacto na rotina de trabalho

Considerando a escala *likert* de 5 pontos, teríamos: 1) Discordo Totalmente; 2) Discordo; 3) Indiferente; 4) Concordo e 5) Concordo Totalmente.

Afirmativas	1	2	3	4	5
1 Trabalhar em casa influenciou na entrega dos resultados, devido às dificuldades tecnológicas.	-	6	3	1	1
2 Trabalhar em casa, (usando contabilidade na nuvem, ou de forma remota), possibilitou a busca do conhecimento por novas ferramentas.	1	1	3	4	2
3 Existe dificuldades em trabalhar longe da equipe.	1	4	4	1	1
4 Houve sobrecarga no trabalho com o advento da pandemia.	1	2	4	1	3
5 Houve interferência da rotina de casa no desempenho do trabalho.	1	2	6	-	2
6 O estresse e a pressão da pandemia influenciaram no atendimento ao cliente.	1	3	5	1	1

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Com a pandemia o trabalho em *home office* vem sendo frequente. Com isso, a pesquisa mostrou que grande parte dos pesquisados discordam da primeira afirmativa, que trabalhar em casa não influenciou na entrega dos resultados. Segundo Alvarenga *et al.*, (2020), o avanço tecnológico está cada

vez mais presente na sociedade, onde o acesso à internet vem sendo uma realidade para boa parte das pessoas. E ainda pela característica do trabalho contábil a empresa precisa disponibilizar ferramentas necessárias para que o funcionário consiga trabalhar em casa e entregar os resultados que a empresa espera.

Quanto à segunda afirmativa, 4 dos pesquisados concordaram e 2 concordaram totalmente, pois buscaram novas ferramentas que possibilitaram desenvolver o trabalho em *home office*. Quanto a dificuldades em trabalhar longe da equipe (afirmativa 3), 4 discordam e na mesma proporção se mostraram indiferentes, isso evidencia que mesmo em trabalho remoto a equipe se mostrou engajada e com a produtividade no mesmo nível. Santos *et al.* (2020) afirma que esse novo momento de pandemia exigiu dos gestores, estratégias para manter a produtividade, e enfrentar o distanciamento social, acompanhar as atividades, manter a motivação e interação social com a equipe.

Na quarta afirmativa, houve uma dispersão dos dados, na qual os pesquisados não tendem para uma mesma percepção, porém por mínima que seja a diferença 36,3% ainda acredita que houve uma sobrecarga maior de serviço nesse período de pandemia. Isso devido a necessidade do contador se manter atualizado quanto às alterações da legislação trabalhistas e fiscais, demandando uma atenção redobrada.

A quinta afirmativa, a maioria foi indiferente, pois, conseguiram se adaptar à nova forma de trabalho, não havendo interferência da rotina de casa no desempenho do trabalho. Optar por um bom local para o trabalho, roupas adequadas, definir o horário e evitar as distrações foram algumas das observações dadas pelas empresas para melhor adaptação dos funcionários ao *home office* (SANTOS, *et al.*, 2020).

Dos pesquisados 5 foram indiferentes (afirmativa 6), acreditam que o estresse e pressão da pandemia não influenciou no atendimento ao cliente, demonstrando assim o equilíbrio profissional que o contador precisa manter para auxiliar seus clientes frente a tantas mudanças. Os resultados divergem de Alvarenga *et al.*, (2020), em que 50% evidenciaram que o estresse e a pressão do trabalho, influenciaram no atendimento ao seu cliente, por se tratar de um momento atípico e incerto, tanto os profissionais contábeis quanto os clientes, estão inseguros com a situação econômica e da saúde.

Em seguida é apresentado o setor em que houve maior sobrecarga com a pandemia, na percepção dos profissionais contábeis (TABELA 4).

Tabela 4 – Setor que houve maior sobrecarga com a pandemia

Qual departamento ficou mais sobrecarregado com a pandemia?	Quantidade (%)
Fiscal e Tributário	54,5
Gestão de pessoas	27,3
Contábil	18,2
Gerencial	-
Total	100

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A pesquisa evidenciou que 54,5% dos contadores, disseram que setor fiscal e tributário, houve maior demanda de serviço com a pandemia, isso devido às medidas tributárias adotadas pelo governo, suspensão e prorrogação dos pagamentos dos tributos, entre outros. E ainda 27,3% dos participantes afirmaram ser o setor de gestão de pessoas, em que foi o setor que também sofreu várias alterações para o enfrentamento desse cenário de pandemia. A pesquisa de Alvarenga *et al.* (2020), afirma ser o setor de gestão de pessoas como a área mais ativa no período de pandemia.

4.3 Cenário do enfrentamento da crise financeira

A Tabela 5 apresenta o cenário do enfrentamento da crise financeira, causada pela pandemia.

Tabela 5 – Enfrentamento da crise financeira

Considerando a escala <i>likert</i> de 5 pontos, teríamos: 1) Discordo Totalmente; 2) Discordo; 3) Indiferente; 4) Concordo e 5) Concordo Totalmente.					
Afirmativas	1	2	3	4	5
1 A utilização do benefício do governo em relação aos funcionários (suspensão do contrato de trabalho, ou diminuição de carga horária), foi crucial nesse momento.	1	-	4	4	2
2 A utilização do benefício do governo em relação a parte fiscal e tributária (prorrogação ou suspensão de pagamento de tributos e prorrogação de entrega de obrigações acessórias) foi essencial para equilibrar as contas.	-	-	-	8	3
3 Foi necessário a demissão de funcionários por causa da pandemia.	2	5	2	-	2
4 Os clientes mesmo com a pandemia precisam cumprir suas obrigações, quanto ao pagamento dos honorários.	-	1	-	7	3
5 Com a pandemia foi necessário oferecer desconto ou isenção no valor do honorário aos clientes.	-	3	2	4	2
6 Houve rescisão de contratos de cliente mais do que o normal	-	5	5	1	-
7 Durante a pandemia houve perda na carteira de clientes.	-	7	3	-	1
8 Ajudar no mapeamento de rentabilidade e planejamento estratégico de nossos clientes, foi essencial para manter a cartela de clientes.	-	2	1	7	1

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Para o enfrentamento da crise financeira, o governo adotou medidas como, a suspensão do contrato de trabalho ou a diminuição de carga horária, ainda prorrogou e suspendeu os pagamentos de tributos e prorrogou a entrega de obrigações acessórias. Diante disso observou-se na pesquisa (afirmativa 1 e 2) que em sua maioria concordam que a utilização desses benefícios oferecidos pelo governo foi crucial para equilibrar a situação financeira, porém houve 4 contadores que se mantiveram indiferentes com a primeira afirmativa. Para Mendes (2020) muitas empresas aderiram aos programas de governo, ou passaram por alguma mudança em sua rotina de trabalho, na tentativa de sobreviver à crise.

Outro problema causado pela pandemia foi as demissões, todavia a pesquisa se mostrou positiva (afirmativa 3), na qual 5 dos pesquisados discordaram e 2 discordaram plenamente, e 2 se mostraram indiferentes, quanto a necessidade de demissão de funcionários em razão da pandemia. Isso evidencia que mesmo com a economia instável, o mercado para o setor contábil se mostra equilibrado e se mantém forte.

Na quarta e quinta afirmativa, a maioria dos contadores concordaram, que seus clientes mesmo com a pandemia precisam cumprir suas obrigações, quanto ao pagamento dos honorários, e se for necessário oferecerem até desconto ou isenção no valor dos honorários para fidelizar o cliente. Isso comprova que os profissionais contábeis estão preocupados com seus clientes e que impulsionam trabalhos de mapeamento de rentabilidade e planejamento estratégicos (afirmativa 8), com o intuito de preservar a cartela de clientes, mas que espera em troca de seus clientes o cumprimento de suas obrigações financeiras.

Isso vem ao encontro da afirmativa 6 e 7, em que grande parte dos participantes discordaram que houve perda na carteira de clientes e rescisão de contratos de clientes mais do que o normal, fato que comprova a importância do profissional contábil para as organizações se manterem ativas no mercado.

4.4 Percepções dos profissionais contábeis frente à pandemia

Buscando identificar o reconhecimento profissional e fatores emocionais dos participantes da pesquisa. A Tabela 6 demonstra a percepção dos contadores frente à pandemia.

Tabela 6 – Percepção dos profissionais contábeis frente à pandemia

Pergunta:	Calmo	Estressado	Esgotado	Valorizado	Outro
Neste momento de pandemia, como se sente em relação ao seu trabalho?	4(36,4%)	2(18,1%)	-	4(36,4%)	1(9,1%)
Pergunta:			Sim	Não	Talvez
Você acha que o profissional contábil vai se fortalecer após a pandemia?			7(63,6%)		4(36,4%)

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Evidenciou na Tabela 6, que o profissional contábil se sente calmo e valorizado em relação ao seu trabalho nesse momento de pandemia (72,8%), e apenas 18,1% se mostraram estressados, e 9,1% se sentem amedrontados. Resultados que divergem da pesquisa de Alvarenga *et al.*, (2020), em que a maioria se sente estressada e cansada em relação ao trabalho, isso devido ao volume de trabalho e possivelmente pelas dificuldades financeiras.

E sobre uma possível valorização pós pandemia 36,4% dizem que talvez exista, porém, a maioria com 63,6% acredita que sim, que o profissional por se manter equilibrado emocionalmente, tem se mostrado competente é essencial tanto nesse momento de instabilidade quanto pós pandemia. Diferente de Alvarenga *et al.*, (2020) em que somente 26% acreditam em uma valorização profissional pós pandemia.

Quanto às medidas tomadas pela gestão pública no enfrentamento da pandemia do covid-19, em específico sobre as restrições de funcionamento do comércio (TABELA 7).

Tabela 7 – Percepção dos profissionais com relação a situação da pandemia

Pergunta:	0%	1 a 30%	31 a 50%	51 a 80%	81 a 100%
Dentre seus clientes, quantos encontram-se impedidos de exercer suas atividades por força de decreto municipal?	4(36,4%)	6(54,5%)	1(9,1%)	-	-
Pergunta:	Discordo Totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo Totalmente
Qual sua percepção sobre abertura do comércio local?	-	1(9,1%)	-	6(54,5%)	4(36,4%)

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

A Tabela 7 demonstra que 54,5% dos participantes responderam que de 1 a 30% dos seus clientes encontram-se impedidos de exercer suas atividades por força de decreto municipal, isso pelo fato do município de Barra do Bugres seguir o decreto do estado, que determina o fechamento do comércio e ainda impõe toque de recolher (SES-MT, 2021). O enfrentamento da pandemia não pode ser considerado isolados os interesses particulares, uma vez que o objetivo da exigência de medidas restritivas, são pensadas no bem-estar de toda a sociedade.



Quanto à abertura do comércio local, 90,9% concordam e concordam plenamente com a abertura. Percebe-se o anseio dos contadores pela reabertura do comércio, uma vez que sentem as incertezas nesse período de pandemia, com medidas restritivas e a economia instável. Grande parte dos profissionais, afirmam que uma das maiores dificuldades é a falta de capital de giro, e a insegurança econômica. Relatam necessidades financeiras, tendo que acatar os pedidos dos clientes em reduzir os valores dos honorários, problemas no atendimento, pois muitos clientes se recusam a usarem a máscara. E ainda dificuldades com o fechamento do comércio, precisando se adequar às novas medidas de enfrentamento da pandemia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa nos permite compreender a importância do profissional contábil, essencialmente nesse momento de pandemia. Os resultados foram alcançados uma vez que atendeu ao objetivo de analisar a atuação dos profissionais contábeis no município de Barra do Bugres-MT, em época de pandemia, apontando os desafios vivenciados e identificando os fatores tecnológicos, reconhecimento profissional e aspectos emocionais. Para tal foi aplicado questionário a uma população de 22 escritórios de contabilidade ativos com registro de técnico em contabilidade ou contador. O estudo obteve retorno de 11 respondentes, representando 50% da população total.

Verificou-se que mesmo em meio a pandemia os escritórios não sofreram impacto negativo, pois manteve o quadro de funcionários sem alterações e manteve a cartela de clientes, uma vez que são de suma importância para as organizações.

Quanto aos aspectos tecnológicos, observou-se que não houve dificuldades em trabalhar em casa com outras ferramentas, devido já estarem familiarizados antes da pandemia, possibilitando ainda, novos conhecimentos sobre tais ferramentas.

Os desafios vivenciados pelos profissionais têm sido a falta de capital de giro, insegurança, fechamento de algumas empresas e a adoção de medidas de enfrentamento da pandemia. Diante disso o profissional se mostra calmo e preparado para auxiliar os clientes da melhor forma possível, ressaltando assim, a importância dos profissionais contábeis frente às mudanças.

Como sugestões para pesquisas futuras, recomenda-se aplicar essa pesquisa em outras regiões do Estado. Também se propõe um estudo sobre a valorização do profissional contábil pela perspectiva do cliente.

6 REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Franciane de Oliveira; MARTINS, Pablo Luiz; FERREIRA, Hugo Lucindo; ALVARENGA, Fabiola de Oliveira. **Profissionais contábeis e a crise econômica instaurada pela pandemia do COVID-19: um estudo na cidade de São João del-Rei – MG.** 2020. Trabalho apresentado no 17º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/2873.pdf> Acesso em: 15 mar. 2021.

ALVES, Beatriz Pereira Ferreira.; JUNIOR, Altamiro Lacerda de Almeida.; SOUZA, Jaqueline Aparecida Bayonetta de.; ALVES, Silene Aparecida Zampier.; RODRIGUES, Patrícia Margato da Silva. Contabilidade: As primeiras percepções relacionadas à crise de COVID-19. **Revista Mythos**, v. 13, n. 1, p. 40-45, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unis.edu.br/index.php/mythos/article/view/377/336>. Acesso em: 15 mar. 2021.

BLOOM, David E.; CADARETTE, Daniel; SEVILLA, J.P. Epidemics and economics. v. 55 2018. **Finance & Development**. Disponível em: https://www.imf.org/external/pubs/ft/fandd/2018/06/economic-risks-and-impacts-of-epidemics/bloom.htm?utm_medium=email&utm_source=govdelivery. Acesso em: 10 abr. 2021.

BONDE. **Estudo avalia impacto econômico do isolamento social no país**. 2020. Disponível em: <https://www.bonde.com.br/bondenews/economia/estudo-avaliaimpacto-economico-do-isolamento-social-no-pais-517842.html>. Acesso em: 25 fev. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução 1.098 de 24 de agosto de 2007**. 2007. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=106153>. Acesso em: 25 fev. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Notícias**. 2020. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. 2019. **Quanto somos?** 2020. Disponível em: <https://cfc.org.br/registro/quantos-somos-2/>. Acesso em: 20 jun. 2021.

FELICIELLO, Domenico; GAVA, Gustavo Bonin. Economia e pandemia: lockdown, flexibilização e defesa da vida. **Cadernos de Pesquisa NEEP**, p. 1-20. 2020. Disponível em: <https://www.nepp.unicamp.br/upload/documents/publicacoes/bab8beb42dac07efe3ab6e7b6ebfcd9.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/cfi/6/24!/4/144@0:60.5>. Acesso em 15 mar. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Cidades e estados: Barra do Bugres**. 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/barra-do-bugres.html>. Acesso em: 24 fev. 2021.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Notícias**. 2020. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?searchword=empregabilidade+contabilidade&ordering=category&searchphrase=all&Itemid=32&option=com_search. Acesso em 20 jun. 2021.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O perfil do profissional contábil**. Oswaldo Cruz, 2017. Disponível em: <https://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>. Acesso em 12 mar. 2021.

LIMA, B.; FRABASILE, D.; CAMPOS, E. Coronavírus: gráficos mostram como a pandemia afeta a economia brasileira. **Época Negócios – economia**, em 24 Abr. 2020. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Economia/noticia/2020/04/coronavirus-graficos-mostram-como-pandemia-afeta-economia-brasileira.html>. Acesso em: 15 mar. 2021.

LINARES, Érica *et al.* **Marketing interno contábil**: Estratégias utilizadas pelos gestores e percebidas pelos colaboradores de um escritório contábil na cidade de Artur Nogueira–SP. 2019. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos20/17130281.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2021.

MACHADO, Nathália Ferreira. **Impactos da COVID-19 evidenciados nas demonstrações financeiras das maiores companhias varejistas brasileiras**. 2020. 16 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/31183/3/ImpactosCovid19.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2003.

MARTINS, Carla Inês Dias. **Os impactos do COVID-19 em empresas de auditoria**. 2020. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/130593/2/432387.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/cfi/6/36!/4/228/2@0:0>. Acesso em: 09 abr. 2021.

MENDES, Samantha Dantas. **A importância da contabilidade como instrumento de gestão nas micro e pequenas empresas**: uma análise dos impactos do coronavírus nas micro e pequenas empresas da cidade de João Pessoa/PB. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/18006/4/SDM08092020.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Medidas econômicas voltadas para a redução dos impactos da COVID-19 (coronavírus)** – linha do tempo, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/covid-19/timeline?b_start:int=210. Acesso em: 05 mar. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Sobre a doença. O que é COVID-19**. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#servico-de-saude>. Acesso em: 25 fev. 2021.

NASCIMENTO, Jonas Bento do; MEDEIROS, Marcelly Nobrega de. **A importância da contabilidade para o microempreendedor individual em tempos de pandemia**: um estudo de multicasos com microempresários da cidade de Parnamirim/RN. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Parnamirim-RN, 2020. Disponível em: https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/11265/1/AImportanciaDaContabilidade_Nascimento_2020.pdf. Acesso em 10 abr. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Folha informativa – COVID-19** (doença causada pelo novo coronavírus). 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 25 fev. 2021.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica** – 4.ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547224806/cfi/19!4/4@0.00:30.3>. Acesso em: 25 fev. 2021.

RODRIGUES, Vítor Godinho. **E agora? Em que casos pode haver a revisão/resolução dos contratos em razão da pandemia da COVID-19?**. 2020. 71 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa, Brasília, 2020.

Disponível em:

https://repositorio.idp.edu.br/bitstream/123456789/2827/1/TCC%20_V%c3%8dCTOR%20GODINHO%20RODRIGUES%20_DIREITO_2020.pdf. Acesso em: 15 mar. 2021.

SAMPIERI, Roberto Hernández. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/cfi/101!4/4@0.00:0.00>. Acesso em: 09 abr. 2021.

SANTOS, Ester Amaral Cunha; PEREIRA, Juliane Abreu; CAVALCANTE, Karla Fernanda Ferreira; LIMA, Maria Rita da Silva. **Home Office: Ferramenta para continuidade do trabalho em meio a pandemia COVID-19**. 2020. Disponível em:

<http://idaam.siteworks.com.br/jspui/bitstream/prefix/1172/1/HOME%20OFFICE%20-%20FERRAMENTA%20PARA%20CONTINUIDADE%20DO%20TRABALHO%20EM%20MEIO%20A%20PANDEMIA%20COVID-19.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2021.

SANTOS, Gervásio F.; RIBEIRO, Luiz Carlos S.; CERQUEIRA, Rodrigo B. **Modelagem de impactos econômicos da pandemia COVID-19: aplicação para o estado da Bahia**. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Gervasio-Santos/publication/341078147_Modelagem_de_impactos_economicos_da_pandemia_Covid-19_aplicacao_para_o_estado_da_Bahia/links/5ead8cd792851cb2676daf90/Modelagem-de-impactos-economicos-da-pandemia-Covid-19-aplicacao-para-o-estado-da-Bahia.pdf. Acesso em: 28 mar. 2021.

SANTOS, Maria Lúcia dos; SOUZA, Marta Alves de. A Importância do Profissional Contábil na Contabilidade Gerencial: Uma percepção dos conselheiros do CRCMG. **E-Civitas**, v. 3, n. 1, 2010.

Disponível em: <https://revistas.unibh.br/dcjpg/article/view/56/33>. Acesso em: 15 mar. 2021.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. **Casos registrados de óbitos**. 2021. Disponível em:

<http://www.mt.gov.br/-/16568025-quarta-feira-24-mato-grosso-registra-246.469-casos-e-5.716-obitos>. Acesso em: 25 fev. 2021.

TAMURA, Márcio. *Home office: Será esse o futuro da contabilidade no pós pandemia?* **Jornal Contábil**. 2020. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/home-office-sera-esse-o-futuro-da-contabilidade>. Acesso em: 23 mar. 2021.